

Ações no Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo

**DANIEL RODRIGUES MOURA¹; JULIANA CORRÊA HERMES ANGELI², LAUER
ALVES NUNES DOS SANTOS³**

¹ Universidade Federal de Pelotas 1 – daislumoura@hotmail.com 1

² Universidade Federal de Pelotas 2 – julianaangeli@gmail.com 2

³ Universidade Federal de Pelotas 2 – lauer.ufpel@gmail.com 3

1. APRESENTAÇÃO

O projeto de extensão “Ações no Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo” ligado ao Centro de Artes da UFPel, tem por finalidade realizar atividades voltadas para a comunidade em geral, como exposições do acervo, exposições convidadas, mas também produzir atividades conexas às artes visuais, como a capacitação de professores e universitários através de ações de formação a partir das exposições que estão sendo realizadas no Museu. Além disso, o projeto visa proporcionar às escolas públicas e privadas da região visitas mediadas, promover seminários e palestras sobre história da arte, workshops, oficinas e cursos de técnicas artísticas e a capacitação profissional dos discentes da UFPel.

O Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG) fundado em 1986, ligado ao Centro de Artes da UFPel tem como patrono o pintor pelotense Leopoldo Gotuzzo (1887 – 1983). Atualmente o Museu possui mais de 3.000 obras divididas em 7 coleções: Coleção Leopoldo Gotuzzo, Coleção Escolas de Belas Artes, Coleção Dr. João Gomes de Mello, Coleção Faustino Trápaga, Coleção Século XX, Coleção Século XXI e Coleção L.C. Vinholes. Neste espaço sempre se encontra exposições do artista patrono e exposições temporárias das outras coleções do Museu, de artistas convidados ou exposições em parceria com outras instituições.

Este projeto busca promover ações de aproximação do público com o Museu e com as atividades que estão acontecendo durante o ano em seu espaço, oferecendo a comunidade além das exposições, formação continuada e atividades voltadas tanto para professores da rede de ensino público e privada da cidade, capacitação profissional aos discentes da Universidade, acesso às atividades do museu para a comunidade escolar e comunidade em geral.

2. DESENVOLVIMENTO

A programação expositiva é previamente estruturada pelo Núcleo de Curadoria¹ que elabora um calendário para as atividades por um ano e que são aprovadas pelo Conselho do Museu. As atividades ligadas às exposições são propostas também pelos conselheiros do Museu, pela equipe do Museu e pelo Núcleo Didático-Pedagógico do MALG. Durante o ano serão realizadas exposições com o acervo do patrono e exposições temporárias de artistas

¹ O Núcleo de Curadoria do Museu é presidido pelo Diretor Adjunto do Museu e seus membros são a Direção do Museu, professores dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Artes Visuais do Centro de Artes da UFPel e membros externos convidados e ligados ao meio cultural da região. Atualmente o núcleo de Curadoria é composto por Prof. Lauer Alves Nunes dos Santos (Diretor Adjunto do MALG), Profa. Juliana Corrêa Hermes Angeli (Diretora do MALG), Profa. Carolina Corrêa Rochefort, Profa. Caroline Leal Bonilha, Prof. José Luiz de Pellegrin, Carmen Regina Bauer Diniz (Profa. aposentada do Centro de Artes e Presidenta da Sociedade de Amigos do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo – SaMALG e Giorgio Ronna (Secretário de Cultura de Pelotas).

convidados ou de instituições parceiras ao Museu. Cada uma dessas atividades proporcionará paralelamente outras.

Além das atividades formativas, é possível aos bolsistas e voluntários do Museu acompanhar todo o processo de concepção e montagem de uma exposição. Nesse processo, os curadores escolhem as obras e realizam a expografia da mostra. Bolsistas e voluntários ficam envolvidos com os funcionários do Museu colaborando nas diversas atividades, como higienização das obras, reparos (sempre supervisionado pelo restaurador do Museu), registro fotográfico e fixação das obras no local definido pelos curadores. Desta forma, os acadêmicos ligados aos cursos da UFPel vão adquirindo experiência em várias áreas de conhecimento. Após a abertura é ofertado aos professores de Artes da rede pública e privada de ensino da região, formação junto ao artista e aos curadores, onde é realizado um encontro onde são apresentadas questões pertinentes à exposição, sua elaboração e conceito, seguida por visita mediada pelos próprios curadores e pelo artista. Bolsistas e voluntários também participam deste encontro, cuja formação auxiliará em sua atuação na mediação das visitas no Museu durante a exposição. Além desta formação, os bolsistas e voluntários realizam pesquisas e são orientados pela Coordenadora do Núcleo Didático-Pedagógico, Consuelo Sinotti Rocha.

Sendo a opção do aluno de atuar no Setor Educativo, eram preparados para atuarem como mediadores nas exposições que aconteciam no Museu. Faziam leituras mais aprofundadas da vida e obra do patrono, o artista plástico pelotense Leopoldo Gotuzzo. Pesquisas sobre os artistas que iriam expor no MALG (podiam ser realizadas com antecedência, pois o museu contava com um cronograma anual de suas exposições) (ROCHA, 2010, p. 74).

Todas as ações são abertas à participação da comunidade e são previamente divulgadas nos meios de comunicação ligados ao Museu, como o site do MALG², a página no Facebook³ e em matérias divulgadas pela imprensa local.

Durante o ano, além dessa programação, o MALG participa de eventos nacionais ligados às atividades promovidas pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), como a Semana de Museus e a Primavera de Museus, e de atividades realizadas pela Secretaria Municipal de Cultura de Pelotas, como o Dia do Patrimônio e a Virada Cultural.

3. RESULTADOS

Em 2017, até o presente momento, tivemos cinco⁴ exposições do patrono do Museu e a exposição da artista pelotense Arlinda Nunes⁵. Esta última com um

² <https://wp.ufpel.edu.br/malg/>

³ <https://www.facebook.com/museuleopoldogotuzzo/>

⁴Exposições "Desenhos de Leopoldo Gotuzzo" e "Mares, Rios e Lagos do acervo do MALG". Ambas com curadoria do Prof. Lauer Alves Nunes dos Santos, de 19 de janeiro a 19 de março de 2017. "A Coleção Leopoldo Gotuzzo", com curadoria de Carmen Regina Bauer Diniz, Raquel Santos Schwonke e Jose Luiz de Pellegrin e "A Trajetória do Museu", com curadoria de Jose Luiz de Pellegrin de 9 de abril a 4 de junho de 2017. Leopoldo Gotuzzo: "caricaturas de gente boa" e obras do sul, com curadoria de Helena Neves, Juliana Angeli e Lauer Alves Nunes dos Santos de 02 junho a 8 de outubro de 2017.

grande envolvimento da equipe e dos acadêmicos da UFPel para preparar as galerias e ajudar na embalagem das obras, no transporte e na montagem, pelo grande volume de obras de uma artista que tem quase sete décadas dedicadas a arte. O MALG ofertou duas formações de professores neste período e também foi realizado um seminário de História da Arte⁶ no mês de maio e em julho o VI Seminário “Fotógrafos Históricos”⁷ que neste ano, além de comentar os grandes fotógrafos da história, fez relações da fotografia com os movimentos das vanguardas artísticas. Paralelo às atividades do Dia do Patrimônio e a 11ª Primavera dos Museus, foram realizadas oficinas de crochê ministradas pela professora e diretora do Centro de Artes Ursula Rosa da Silva e a oficina “Bonecas Feias” ofertada pela mestranda em Artes Visuais Cláu Paranhos, sua pesquisa discute os padrões de beleza na contemporaneidade. Todas as ações contaram com grande procura pela comunidade junto a programação do Dia do Patrimônio e a Primavera de Museus.



Montagem da exposição Arlinda Nunes: a trajetória de uma artista e sua atuação nas Artes Plásticas de Pelotas – Fotos Daniel Moura

4. AVALIAÇÃO

As ações são para que o Museu possibilite a comunidade, não só acadêmica, mas a comunidade em geral, um encontro com a Arte, através das exposições do patrono e de artistas e instituições convidadas, permitindo realizar atividades paralelas que dialoguem e abram o espaço expositivo para formação de professores, visita de escolas, seminários e oficinas que aproximam o público

⁵ Arlinda Nunes: a trajetória de uma artista e sua atuação nas Artes Plásticas de Pelotas com curadoria de Carmen Regina Bauer Diniz e Jose Luiz de Pellegrin, de 2 de julho a 8 de outubro de 2017.

⁶ XV Seminário de História da Arte CA/UFPel, coordenado pelo professor Carlos Alberto Avila Santos.

⁷ VI Seminário Fotógrafos Históricos, coordenadora: Paula Garcia Lima, realizado 25,26 e 27 de julho 2017.

do MALG, de seu acervo e de suas atividades. A comunidade esteve sempre presente em todas as etapas participando e desfrutando das atividades e do ambiente do Museu.

Novas atividades estão previstas para 2017 e que envolvem toda a equipe, bolsistas e voluntários, que com sua capacidade e determinação, tem conseguido com que essas ações cheguem até o público-alvo, que está respondendo positivamente através de sua participação e reconhecimento.



Oficina de Bonecas Feias – Foto Daniel Moura

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Tese/Dissertação/Monografia

ROCHA, M.C.S. **Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo: contribuição e integração com o ensino de Arte através de seu Setor Educacional**. 2010 (Trabalho de Conclusão de Curso) Universidade Federal de Pelotas, 2010. 107f. Disponível em: <<http://wp.ufpel.edu.br/especializacaoemartesvisuais/files/2013/06/Maria-Consuelo-Sinotti-Rocha---2010.pdf>>. Acesso em: 04 outubro de 2017.

Documentos eletrônicos

UFPel. **Sobre o MALG**. Acessado em 04 out. 2017. Online. Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/malg/sobre-o-malg/>